

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Gleicielle Peres Santos Carvalho

Residente - acadêmica do 8º período de Pedagogia Campus Paracatu

gleicielleperes@hotmail.com

Andréa Lafetá

Docente orientadora da Residência Pedagógica

resid.pedagogica.uni@gmail.com

Valdirene Rodrigues Oliveira

Preceptora da Residência Pedagógica

resid.pedagogica.uni@gmail.com

**Palavras-chave**: **Residência Pedagógica; Regência; Experiência.**

**Resumo Simples**

Este relato propõe a abordagem e exposição da experiência desta residente do Programa de Residência Pedagógica – RP, especificamente no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Campus Paracatu – MG, sendo a regência desenvolvida em uma escola Municipal da Cidade de Paracatu – MG, de maneira presencial. A residência pedagógica é de extrema importância para a formação docente, visto ser oportunizado aos acadêmicos do Curso de Pedagogia, a experiência de sala de aula, podendo observar o professor regente e ser observado e apoiado por ele, ademais, ter a oportunidade de reger uma turma, ministrando aula, ou fazendo a monitoria é de grande valia. Uma das muitas experiências que se expõe neste resumo é o apoio e ensino da professora regente que se dispôs a ensinar a esta residente até mesmo a forma de escrever no quadro, abordando por exemplo que didaticamente a letra t escrita no quadro não pode ter qualquer espaçamento (sendo escrita de forma bem fechada na forma cursiva) para não confundir com a letra l, ainda ensinou que o número 7 não pode ser cortado, pois didaticamente não o é. Ademais, foi possível constatar detalhes sobre a educação que somente na experiência real se é possível, através do contato com toda a comunidade escolar. Por fim, mas não menos importante, essa experiência de acompanhamento, mostrou o quanto o trabalho do educador é essencial, ainda que seja o menos valorizado, é somente com uma educação de qualidade que a sociedade irá evoluir. A formação acadêmica se tornou muito mais rica após a residência pedagógica, e foi dado um ânimo, um folego e ansiedade por estar em sala de aula, trabalhando com a educação. Este momento representou um aprendizado valioso para a vida acadêmica, bem como, para a vida profissional.

**Referências**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional.** 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm >. Acesso em: 05/11/2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf>. Acesso em: 08/11/2021.

IMBERNON, Francisco. **Formação docente e profissional - formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa**, 1996, p. 85).

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva;

MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.